

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SOUZA, Juliana Oliveira de. Abrigo: trajetórias de vida bem-sucedidas. 2008. 191f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

2) Orientador – MATOS, Aécio Marcos de Medeiros Gomes de.

3) Resumo – O presente trabalho teve como objetivo analisar os processos psicossociais envolvidos nas trajetórias de vida de sujeitos que conviveram em abrigo, separados da família durante a infância e a adolescência, e que obtiveram êxito na vida social (estudo, trabalho, família). As teorias psicológicas clássicas, ao enfatizarem a importância da família no desenvolvimento humano, exploram, de maneira muito insipiente, as condições e possibilidades de uma evolução saudável em contextos não familiares, como creches, internatos e abrigos – situação recorrente na realidade de muitas crianças e adolescentes pobres, no Brasil. Nesse sentido, embora esta pesquisa considere a família como *locus* privilegiado para o desenvolvimento bio-psicossocial das crianças e adolescentes, questiona que funções psico-afetivas, normalmente providas pela família, poderiam ser resgatadas em outros contextos de convivência. Nessa perspectiva, foram realizados estudos de caso em uma instituição de abrigamento do tipo casa-lar, situada na Região Metropolitana do Recife, trabalhando com uma metodologia de caráter qualitativo baseada em *histórias de vida*, buscando uma aproximação com a dimensão subjetiva do objeto e sua correlação aos múltiplos aspectos da situação analisada. A fundamentação teórica utilizada nesta pesquisa revela o exercício da pesquisadora de apropriação dos seus instrumentos teóricos, transitando entre as teorias psicanalíticas, com ênfase na teoria winnicottiana, e a Perspectiva da Rede de Significações. Os resultados apontaram para um conjunto de fatores de ordem afetiva e social – os vínculos, os modelos identificatórios e a natureza das instituições envolvidas – como *circunscritores* importantes do desenvolvimento saudável em situação de abrigo. Na pesquisa, esses fatores psicossociais aparecem no contexto de processos de significação na produção de sentidos, a partir das interações sociais, ligados às relações e práticas que circunscrevem a trajetória de vida de cada sujeito. As contribuições deste trabalho de investigação se integram num esforço maior para o estudo do desenvolvimento humano em diferentes contextos sociais, pautado na relativização do papel dos diferentes ambientes sócio-afetivos e, em particular, nas condições existentes nos programas atuais de abrigamento.

4) Palavras-Chave - história de vida; abrigo; privação familiar; desenvolvimento psicossocial; vínculos afetivos; identificação; instituição.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.

